

Editorial

Nesta edição destacamos as notícias sobre o andamento das atividades nas Oficinas de Carlos Gomes da Regional Campinas, o assentamento de mais 400m de linha na estação de Matador realizado pelo NuRVI da Regional Santa Catarina e o re-início da restauração da locomotiva 353 pela Regional São Paulo. Toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Redação do ABPF Boletim

Notícias da NacionalABPF firma parceria com MSA Indústria Metalúrgica

A ABPF acaba de ganhar mais uma empresa como parceira. Trata-se da **MSA Indústria Metalúrgica Ltda.** (www.msasbo.com.br) situada na Av. Com. Emilio Romi, 856, Parque Industrial, Santa Barbara D'Oeste-SP. Esta empresa está qualificada para fundir qualquer tipo de peças e metais, tais como ferro fundido cinzento, nodular e aços de todos os tipos e ligas.

A **MSA** fundiu peças de aço para a ABPF sem custo algum. Após reunião com os diretores da empresa, o associado Francisco Bianchi informa que a **MSA** colocou-se à disposição para ajudar-nos com qualquer tipo de dúvida em relação aos metais e peças fundidas, bem como auxiliar a ABPF no que esteja ao alcance da empresa. Deixamos aqui registrado nosso agradecimento à **MSA** por mais essa importante colaboração. *(Por Francisco Carlos Bianchi – ABPF)*

Reunião em Itirapina-SP

No dia primeiro de julho ocorreu uma reunião entre a ABPF e a Rede Social Itirapina, em Itirapina-SP. A ABPF foi representada pelos associados Geraldo Godoy e Rudolf Brabetz. O principal assunto discutido foi a preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Gastronômico da ferrovia em Itirapina, em especial no bairro Subestação Colônia Fepasa. Ao final do encontro, houve uma visita à estação ferroviária da cidade. Notícia extraída do Jornal Primeira Página do dia cinco de julho de 2009. *(Por Lourenço Paz – ABPF)*

Encontro Regional de Preservação e Revitalização Ferroviária no Rio de Janeiro-RJ

Realizado nos dias 17 e 18 de julho, no Museu André Gustavo Paulo de Frontin, localizado na bela estação ferroviária de Engenheiro Paulo de Frontin, Estado do Rio de Janeiro. O evento, organizado pelo MPF - Movimento de Preservação Ferroviária em parceria com várias entidades, inclusive ABPF, teve como uma das palestras "Preservação e Revitalização Ferroviária - A Experiência da ABPF", apresentado pelo associado João Bosco Setti, mostrando as principais realizações da ABPF.

5º Seminário sobre Implantação de Trens Turísticos e Culturais

Em sua quinta edição, o Seminário será realizado em Campinas com o apoio da Prefeitura Municipal, da Emdec – Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas e da Unicamp nos dias 14 e 15 de agosto com visita técnica ao trem da VFCJ no dia 16. Mais detalhes no folder apresentado na próxima página.

50^o Seminário sobre IMPLANTAÇÃO DE TRENS TURÍSTICOS E CULTURAIS

14, 15 e 16 de agosto de 2009

CAMPINAS, SP

Estação Guanabara (antiga CMEF): Rua Mario Siqueira, 829

INSCRIÇÃO GRATUITA

Certificados:

Serão fornecidos Certificados aos participantes com frequência integral nos dias 14 e 16

Programação opcional (no dia 16):

Passeio no trem da "Viação Férrea Campinas Jaguariúna" (ABPF) grátis para os participantes que se apresentarem com crachás.

Realização:



Organização:



50^o Seminário sobre IMPLANTAÇÃO DE TRENS TURÍSTICOS E CULTURAIS

14, 15 e 16 de agosto de 2009

ESTAÇÃO GUANABARA CAMPINAS - SP

PROGRAMAÇÃO



DIA 14/08 (6ª feira)

08:00 - 09:00 h - **Recepção/Credenciamento**

09:00 - 10:00 h - **Sessão de Abertura**

- Helio de Oliveira Santos, Prefeito Municipal de Campinas
- Gustavo Reis, Prefeito Municipal de Jaguariúna
- Gerson Luis Bittencourt - Presidente da EMDEC - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A
- Ralf Ilg, Presidente da ABPF - Associação Brasileira de Preservação Ferroviária
- Savio Neves Filho, Presidente da ABOTTC - Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais
- Jorge Moura, Diretor Executivo do SESEF - Serviço Social das Estradas de Ferro

10:00 - 11:00 h - **O Plano Nacional de Turismo**

- Ailton Pereira, Secretário Nacional de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo

11:00 - 11:30 h - **Intervalo**

11:30 - 12:30 h - **TTCs - Projetos de Implantação**

- João Bosco Setti, Consultor da ABPF

12:30 - 14:00 h - **Almoço / Livre**

14:00 - 15:30 h - **TTCs - A Experiência da ABPF**

- Geraldo Godoy, Assessor de Relações Públicas da ABPF Nacional

15:30 - 16:00 h - **Intervalo**

16:00 - 18:30 h - **Patrimônio Histórico da Extinta RFFSA - Cessão e Uso**

- Alexandra Reschke, Secretária do Patrimônio da União - SPU
- Cacio Antonio Ramos, Inventariante da extinta RFFSA
- Luiz Fernando de Almeida, Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

DIA 15/08 (Sábado)

08:30 - 09:00 h - **Campinas nos Trilhos - A Chegada à Praça Arautos da Paz**

- Representante da EMDEC

9:00 - 10:30 h - **TTCs - Experiências**

- Expresso Turístico da CPTM - Ayrton Camargo e Silva, Gerente de Projeto Funcional e de Integração do Transporte - GPI da CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
- Maria Fumaça da Serra Gaúcha, Glademir Alessandrini - Consultor de Vendas da Giordani Turismo
- Trens da Vale - Ricardo Teixeira Gomes, Gerente de Trens Turísticos da Vale

10:30 - 11:00 h - **Intervalo**

11:00 - 12:30 h - **TTCs - Novos Projetos**

- O Trem Republicano - Herculano Castilho Passos Junior, Prefeito Municipal da Estância Turística de Itu
- O Trem de Rio Acima - Jordânia Iglesias, Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Rio Acima
- O Trem de São Carlos - Ana Lúcia Cerávolo, Presidente da Fundação Pró-Memória de São Carlos

12:30 - 14:00 h - **Almoço / Livre**

14:00 - 14:30 h - **Nos Trilhos da Estrada Real**

- Cassia M. T. de Almeida, Gerente Comercial do Instituto Estrada Real

14:30 - 16:00 h - **TTCs - Normas e Procedimentos para Autorização da ANTT**

- Sônia Haddad, Superintendente de Serviços de Transporte de Passageiros da ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

16:00 - 16:30 h - **Intervalo**

16:30 - 17:00 h - **Convênio ABOTTC/SEBRAE**

- Savio Neves Filho, Presidente da ABOTTC - Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais

17:00 - 18:30 h - **TTCs - Elaboração de Projetos e Captação de Recursos**

- Helio Suêvo Rodriguez, Assessor de Superintendência de Projetos da Valec
- Victor José Ferreira, Presidente do MPF - Movimento de Preservação Ferroviária

DIA 16/08 (Domingo) PROGRAMAÇÃO OPCIONAL 10:00/13:00 h

Passeio turístico cultural no trem da "Viação Férrea Campinas - Jaguariúna", da ABPF, gratuito para os participantes do 5º Seminário TTC

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

O evento terá lugar na antiga Estação Guanabara da Cia. Mogiana, à Rua Mario Siqueira, 829 Campinas-SP. Informações e inscrições pelos e-mails: trensculturais@emdec.com.br; pontodecultura@seseef.com.br e secretaria@abottc.com.br.
(por *Geraldo Godoy* – ABPF)

Notícias das Regionais

A Regional **Campinas** informa que devido às férias escolares, o mês de julho costuma ser um dos melhores em número de visitantes para a VFCJ. Este ano porém, não houve quebra de recorde de visitação por causa das chuvas atípicas que castigaram a região em quase todos os finais de semana. Por outro lado, as férias reduzem a visitação devido a falta de excursões escolares durante a semana. Mesmo assim, obtivemos um equilíbrio entre receita e despesas.

O atrativo especial do mês, inédito na história da ABPF, foi a composição com quatro carros de aço inoxidável da série 500 da Sorocabana formada especialmente para participar da gravação de algumas cenas para um filme sobre a história de Chico Xavier. A locomotiva que levou os carros até a estação de Tanquinho foi a 215, que também foi até Jaguariúna-SP especialmente para fazer as devidas fotografias e registros pelos associados Vanderlei Zago e Cristiano Belarmino. As gravações foram feitas com as locomotivas 505 e 338.



*Carro Budd série 500 da EFS sendo lavado nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Hélio Gazetta Filho em julho de 2009.*



Composição de quatro carros Budd série 500 sendo utilizados nas filmagens de filme sobre a vida de Chico Xavier. Foto: Vanderlei Zago em julho de 2009



Composição dos quatro carros Budd série 500 em Jaguariúna-SP. Foto: Cristiano Belarmino.

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Um dos carros utilizados foi o SI 4209, recém chegado a VFCJ, que passou por um banho e limpeza geral. Os outros carros são o restaurante, o administração e o primeira classe que está em tráfego na ferrovia. Após o retorno dos carros aos pátios da VFCJ, iniciou-se a reforma do SI 4209, com a colocação das portas da plataforma, pega mãos, dobradiças, trincos, etc. Além da equipe da VFCJ, participaram assiduamente dos trabalhos os associados Cristiano Belarmino e seu pai Sr. Isaldo, Mauricio “Bim-Bim” Alves, Norberto Tomassoni e Vanderlei Zago.

No dia quatro de julho realizamos os testes de linha com o carro CB-5, que ficou cinco meses em restauração nas oficinas. Nele foram adaptados os truques doados pela **CVRD-EFVM**, que funcionaram perfeitamente. A iluminação também foi testada *in loco* pelo dedicado associado Sr. João Sigrist. O carro foi aprovado nos teste e no dia seguinte já estava em tráfego, fazendo muito sucesso com os visitantes, pois mesmo sendo um carro de segunda classe, ele ficou muito bem acabado e com muitos detalhes. Este carro é da frota própria da ABPF e foi doado pelo Sr. José Spadacia de Valinhos-SP, onde ele era o vagão auto lanches.



Acima e à esquerda: Detalhes do suporte do maleiro do carro CB-5, que foram produzidos a partir de um exemplar original.

Acima e à direita: detalhes do interior do carro CB-5.

Abaixo e à esquerda: Detalhes das janelas do carro CB-5.

Fotos: Vanderlei Zago.



*Acima: Vista interior do carro CB-5 após reforma nas Oficinas de Carlos Gomes.
Abaixo: Vista externa do carro CB-5 na estação de Jaguariúna. Fotos: Vanderlei Zago.*



Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

No mesmo dia da saída do CB-5 da oficina, já entrou para a revisão anual o carro de segunda classe CB-30 da NOB, para limpeza geral, lavagem e lubrificação dos truques e engates, limpeza da caixa das janelas e muitos outros reparos. No dia 20 este carro já voltou a circular e no seu lugar entrou na oficina o outro carro de segunda classe da Mogiana, de prefixo CB-8, no qual realizaremos reparação geral externa e interna e também a troca de truques de mancal por rolamento (o outro par doado pela CVRD – EFVM), truques estes que já foram instalados. Até o final deste ano, o CB-8 ficará em reforma.



Painel de controle de um dos equipamentos das Oficinas de Carlos Gomes. Essa modernização das instalações vem sendo executada pelo associado Cristiano Belarmino. Foto: Cristiano Belarmino.



Locomotiva 604 da CPEF em manutenção nas Oficinas de Carlos Gomes. Foto: Vanderlei Zago.

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Nas oficinas de locomotivas, a 401 está com a nova pintura concluída, restando somente a colocação das juntas e das tubulações de cobre do ar comprimido do freio e do aparelho de óleo de lubrificação dos cilindros. Esta locomotiva ficou muito bonita e com os adornos todos polidos. Pretendemos este mês fazer os testes de linha. O auto-de-linha Chevrolet - AL-4 da NOB passou por manutenção como troca de câmbio e outros acessórios.



*Locomotiva 401 da NOB em restauração nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Vanderlei Zago.*

Na via permanente prosseguem os trabalhos de substituição dos dormentes velhos de madeira, pelos dormentes de concreto usados doados pela VALE-FCA. A empreiteira contratada já substituiu 500 dormentes utilizando 2.000 conjuntos de fixação.

No dia 24 foi realizado um coquetel e um trem especial no final da tarde para comemorar a conclusão da primeira etapa das obras do prolongamento do trecho em direção ao Taquaral – Arautos da Paz, que consiste na conclusão confecção das longarinas de concreto para o elevado de 400 metros, similar ao de Jaguariúna. Após esta fase, aguarda-se trâmites burocráticos de licenças, como a ambiental, para início da segunda parte das obras.

Agradecemos os associados Antonio Edson Laurindo dos Santos, Cristiano Belarmino e ao Isaldo pelo torneamento e usinagem de peças, João Sigrist, Norberto Tomassoni, Mauricio Alves (Bim Bim), Vanderlei Zago e Hélio Gazetta Filho; e também a todos os funcionários da VFCJ, que em muito se dedicam, inclusive após o horário do expediente. Mais informações pelo telefone (19) 3207-3637 ou e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Hélio Gazetta Filho – ABPF)

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

O NuRVI informa que neste mês de julho as atenções dos associados e amigos do NuRVI concentraram-se nos testes de linha do novo trecho de 400 m, recém reconstruído na saída da estação de Matador em direção a Lontras-SC. No dia seis de julho, a locomotiva 232 foi acesa para a realização dos primeiros testes da linha, sendo a primeira vez também que a composição saiu do pátio cercado da estação. Inicialmente somente a locomotiva seguiu escoteira pelos 200 m de via que estavam prontos. Como os resultados foram satisfatórios, a equipe decidiu neste mesmo dia realizar mais testes com toda a composição, o carro P 01 e o vagão de carga. A grande dúvida da equipe era o desempenho da 232 no acentuado aclive na saída da estação, tendo em vista a limitação imposta pelo aterro na passagem de nível que existe a cerca de 100 m da estação. No entanto, segundo os associados Marciano Pereira e Germano Purnhagen, que realizaram estes testes, a 232 não teve nenhuma dificuldade em superar este obstáculo com dois vagões, pelo contrário, ainda "sobrou muito fôlego" para a locomotiva.



Novo trecho de linha assentado nas proximidades da estação de Matador em Rio do Sul-SC. Até recentemente, a linha terminava pouco antes da passagem de nível que aparece na foto. A estação de Matador aparece ao fundo e à direita na foto. Foto: Luiz Carlos Henkels em 6/07/2009.

No dia 12 de julho, dia em que o museu esteve aberto ao público, a 232 e o carro P 01 já trafegaram normalmente no novo trecho de 200 m, fazendo demonstrações ao público e com isso iniciando os trabalhos de consolidação do trecho. Interessante observar que neste dia a visitação foi maior ao longo do novo trecho do que propriamente ao redor do recinto da

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

estação. A partir de agosto a composição já deverá operar efetivamente em todos os 400 m de via, até as proximidades da segunda passagem de nível, totalizando agora cerca de 1 km de trilhos reimplantados, fato que exige dos associados muito mais trabalho, principalmente em relação à melhoria dos freios da composição e aos cuidados na passagem de nível, onde momentaneamente, um associado sinaliza a passagem da composição ao tráfego rodoviário.



*Locomotiva 232 e carro P 01 no novo trecho de 200 m na saída da estação de Matador.
Foto: Luiz Carlos Henkels em 12/07/2009.*

Neste mês de julho, o Sr. Ivo Bridi e mais um auxiliar continuarão nos trabalhos de lastreamento dos 200 m faltantes, para que fiquem aptos ao tráfego para agosto, bem como, por decisão da Fundação Tremtur, os trabalhos de reimplantação da via continuarão por mais 200 m seguindo agora ao lado da Estrada da Madeira. Neste trecho além da necessária terraplanagem, estão sendo realizados trabalhos de adequação na encosta ali existente, para que a composição possa circular com segurança. Ressalte-se que, com o alargamento da rodovia, esta utilizou-se de parte do leito da ferrovia, que agora precisa buscar em sua marginal, na área tida como "de segurança", parte do novo leito. Os trabalhos de terraplanagem em Matador estão sendo patrocinados pela Ramiro Piscinas, que para tal disponibiliza o trator e operador a cada final de semana.

Na localidade de Subida, outra ponta do projeto, a infraestrutura está praticamente pronta em cerca de 2,5 km, desde o pátio da Usina Salto Pilão até o túnel. Neste trajeto o leito já foi nivelado com boa base de pedra, permitindo com certa tranquilidade a utilização de veículo rodoviário e está pronto para receber a dormentação. Com patrocínio do **CESAP** (Consórcio Empresarial Salto Pilão), o engenheiro Evânio Lopes que está a frente destes trabalhos, pretende agora seguir com as obras desde o túnel até as imediações do pátio da

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

pretendida nova estação de Subida. Tanto as obras em Matador bem como em Subida estão na dependência das condições climáticas, que neste mês de julho voltaram a se mostrar totalmente desfavoráveis.



Trabalhos de terraplanagem na seqüência do leito de Matador em direção a Lontras-SC, vendo-se em primeiro plano os dormentes adquiridos para implementação do trecho.

Foto: Luiz Carlos Henkels em 25/07/2009.

Registramos também no dia seis de julho a visita de 25 estudantes do Programa de Educação Permanente para o Público Idoso - disciplina de Meio Ambiente da FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau). Os alunos e coordenadores do curso, vieram conhecer o projeto ABPF/TREMTUR, sendo ciceroneados pelo NuRVI, no período da manhã na localidade de Subida e à tarde na estação de Matador, onde conheceram o museu estático e o museu dinâmico bem como receberam a explanação do projeto da Ferrovia das Bromélias, desenvolvido pela AMAVI (Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí). Agradecemos aos associados Marciano Pereira e Germano Purnhagen pela operação da composição, ao Coordenador de Promoções do NuRVI e Presidente da TREMTUR, Carlos Ramiro da Silva pelas explicações adicionais ao grupo e a Cátia Dagnoni, Diretora do Museu Histórico Cultural de Rio do Sul que disponibilizou o operador de vídeo para o sucesso das apresentações aos estudantes.

Em Rio do Sul-SC, a estação de Matador se situa no bairro Bela Aliança, no Beco Artur Hering nº 50. O bairro tem acesso pela Estrada da Madeira a partir de Lontras e Rio do Sul. Para visitas durante os dias da semana é preciso procurar o Sr. Ivo Bridi no pátio da estação. Aos finais de semana procurar por Rita Buzzzi, zeladora do museu, que mora nos

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

fundos da estação, na antiga "casa do agente". Informamos também que o museu dinâmico estará novamente em funcionamento no dia nove de agosto, dia dos pais, entre 10h e 16h. Maiores informações pelo telefone (47) 3521-2700 - Carlos Ramiro da Silva ou (47) 3333-1762 - Luiz Carlos.

Em Indaial, iniciou-se neste mês de julho a reforma física interna da estação ferroviária, objetivando a reinstalação e adequação do museu estático e fotográfico. Este projeto está sendo desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura Municipal de Indaial e conta com amplo apoio cultural do NuRVI. Telefone para contato (47) 3394-0708, com Rita Pieritz.

Em Ibirama, na Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoehe, na Sala Hermann Baumann, continua aberta ao público em horário comercial a excelente exposição fotográfica alusiva a EFSC na região de Ibirama. Esta exposição também pode ser visitada aos finais de semana, bastando para tal entrar em contato com a coordenadora do museu, Wilde Bauner, pelo telefone (47) 3357 -4442. Esta exposição foi organizada pelo escritor Rubens Habitzreuter, com patrocínio do CESAP e apoio cultural do NuRVI. *(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)*

A Regional **São Paulo** informa que pelas mãos do associado Roberto Prete a maquete de ferreomodelismo que fica em exposição na Estação do Memorial do Imigrante está sendo totalmente revitalizada. Por esta maquete circulam trenzinhos elétricos que são réplicas na escala HO dos trens de verdade de diversas épocas e estradas de ferro, que marcaram a história e desenvolvimento não só do Estado de São Paulo, bem como de muitas cidades brasileiras, que durante anos foram ou ainda são até hoje, atendidas pela ferrovia.

A maquete em questão não representa nenhuma cidade específica, mas através das miniaturas dos trens, estações e ambientes ferroviários, demonstra aos visitantes que a contemplam a passagem das ferrovias pelas cidades do interior. O público fica maravilhado com esta maquete, principalmente as crianças, com as miniaturas dos trens de verdade em movimento.

Esta maquete já está em exposição na Estação do Memorial há cerca de 10 anos, e não recebia uma repaginação há um bom tempo, ficando, em consequência, com a paisagem opaca e sem vida.

O senhor Roberto Prete, velho amigo e colaborador da ABPF, está dedicando parte das suas horas na revitalização da paisagem da maquete. O trabalho requer tempo, paciência e habilidade. É uma verdadeira atividade artesanal, transformando pó de serragem em grama, terra de verdade em ambientes de ruas e estradinhas, repintura das ruazinhas de asfalto, e "replântio" e fixação das arvorezinhas, entre outros. O senhor Roberto, além de ser um apaixonado por trens, também é ferreomodelista. Ou seja, está executando esta tarefa com muito amor e carinho! Este trabalho ainda está em andamento, visto que é feito apenas nas horas livres do senhor Roberto, mas logo estará finalizado, visto que mais da metade da maquete já foi repaginada.

Então nos resta agradecer ao senhor Roberto Prete por mais esta contribuição, dentre tantas que já ofereceu a esta entidade, e, claro, não podemos deixar de agradecer também ao senhor Joel Gomes Pires, outro sócio apaixonado pelos trens e suas ferrovias, a dedicação de seus finais de semana junto à entidade, operando esta maquete e seus graciosos trenzinhos!

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Mais uma vez a ABPF marcou presença na tradicional Festa do Imigrante (em sua 14ª edição) realizada nos dias 21 e 28 de junho de 2009, através do passeio histórico-cultural realizado pelo Trem dos Imigrantes da Regional São Paulo. Muitos visitantes fizeram uma viagem ao passado, percorrendo na composição um pequeno pedaço do caminho que seus antepassados percorreram, sobre os trilhos, do porto Santista até a antiga Hospedaria, na Moóca, e dela para o trabalho em fazendas de café no interior do Estado.

Nestes dois domingos consecutivos o Trem transportou cerca de 2.000 pessoas, tendo a composição, além dos históricos carros de passageiros de madeira da "The São Paulo Railway", um carro de aço-inox de 1962 da antiga Estrada de Ferro Araraquara - EFA (atualmente emprestado pela ABPF para a CPTM para compor o Expresso Turístico Luz/Jundiaí e Luz/Mogi), que veio trasladado pela CPTM no domingo, dia 21.

Já no último domingo, 28 de junho, por conta do carro da EFA estar em operação no Expresso Turístico-CPTM, entrou em seu lugar o carro de aço-carbono de 1952 da Companhia Paulista de Estradas de Ferro-CPEF. Este carro operava um dos trens de passageiros mais luxuosos do Brasil, o Trem Azul/Trem-R, encerrando suas atividades na FEPASA-Ferrovias Paulista S. A., sendo este dos últimos trens de passageiros de longo percurso do Estado de São Paulo, operando até meados de 1998. Foi a estréia deste carro na composição do Trem dos Imigrantes, e foi um sucesso! Eventualmente o mesmo entrará na operação do Trem aos finais de semana, para que as pessoas possam relembrar os bons tempos dos trens de passageiros "de luxo" do Estado de São Paulo.

No dia sete de julho ocorreu a solenidade de entrega dos três carros da São Paulo Railway/E. F. Santos a Jundiaí restaurados com o patrocínio da **MRS Logística S.A.** numa parceria com a ABPF, sendo este projeto realizado pela historiadora Maria Inez Dias Mazzoco e a restauração executada por Júlio Moraes Conservação e Restauro Ltda. Os carros são o nº 1 Administração série CA-1, nº 7 Inspeção série CA-2 e o nº 37 Pullman / Buffet série CB-3.

O carro nº 1 com 16 lugares foi fabricado em 1909 pela Fabricado em 1909 pela São Paulo Railway Co., nas oficinas da Lapa em São Paulo, usando peças e parte mecânica (truques de mancal de fricção) ingleses. Sua caixa é em madeira e o estrado é metálico. Era usado apenas por autoridades da ferrovia, chefes de estado e convidados em especiais.



Aspecto interno do carro nº 1 da SPR (à esquerda) e aspecto externo do mesmo carro (à direita).

Fotos: Thomas Corrêa.



Detalhe do jateado na porta do carro n° 1, com as inscrições "São Paulo Railway Company Limited". Foto: Thomas Corrêa.

O carro n° 7 série CA-2 foi fabricado em 1913 pela São Paulo Railway Co., nas oficinas da Lapa em São Paulo, usando peças e parte mecânica (truques) ingleses. É um carro de Inspeção com 23 lugares e conta com vidros panorâmicos em uma das extremidades. Era usado especialmente por autoridades da ferrovia e engenheiros.



Aspecto externo do carro n° 7 (à esquerda) e aspecto interno do mesmo carro (à direita).

Fotos: Thomas Corrêa.

O carro n° 37 Pullman/Bufferet série CB-3 foi fabricado em 1922 pela São Paulo Railway Co., nas oficinas da Lapa em São Paulo, usando peças e parte mecânica (truques) ingleses. É um carro Pullman (salão) com Buffet. Dos três carros, é o único que era usado comercialmente na ferrovia, nos trens entre a estação da Luz e Santos-SP. Possui capacidade para 13 lugares no Pullman e mais sete lugares no Buffet. Quando da sua construção em 1922, ele recebeu da SPR o nome de "Bessborough" nas laterais, retirado quando SPR tornou-se EFSJ.



*Aspecto externo do carro nº 37 (à esquerda) e aspecto interno (Buffet) do mesmo carro (à direita).
Fotos: Thomas Corrêa.*



*Aspecto interno (Pullman) do carro nº 37.
Foto: Thomas Corrêa.*

Por fim, estes três carros possuem a inscrição lateral em bronze "E. F. Santos a Jundiaí" e não mais o "São Paulo Railway". Estão caracterizados conforme a mudança, do final dos anos 40, de São Paulo Railway para Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

Neste último nove de julho a ABPF-SP marcou presença, como acontece há vários anos, no desfile cívico em homenagem aos heróis combatentes que participaram do "front" da Revolução Constitucionalista de 1932. Nesta revolução as tropas paulistas, com destaque para a Força Pública, promoveram ações militares contra o autoritarismo do governo de Getúlio Vargas, lutando a favor de uma nova política, e, em especial, pela elaboração de uma nova constituição que viesse ao encontro das necessidades e interesses do povo, não só paulista, mas brasileiro.

A ABPF-SP tem uma responsabilidade ímpar no desfile ao representar a importância das ferrovias nas ações militares, especialmente no transporte de combatentes e armamentos - de grande importância estratégica, sem esquecer do famoso trem blindado.

Houve também a exposição fotográfica do Sr. Dario Bueno sobre a Revolução de 1932, montada na plataforma do Trem dos Imigrantes, com imagens do trem blindado, entre outras, e, em parceria com o Memorial do Imigrante, foi exibido o documentário "32 - A Guerra

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Civil", de Eduardo Escorel, no auditório do Memorial. No pátio externo do Memorial organizou-se uma mostra de veículos militares trazidos pela 1ª Cia. de Veículos Militares.

Em nossa Vila Ferroviária, no Pátio da Moóca, o evento foi completado com comes e bebes, com destaque para as massas do Eduardo, e com música ao vivo com a apresentação da Banda BR116, proporcionando às famílias que ali passaram uma maravilhosa e inesquecível tarde num ambiente muito agradável.

Estamos a cada dia melhorado as condições de nossa Vila Ferroviária, e agora dispomos de cobertura, novo calçamento e rampa de embarque. Tudo isso devido ao apoio de nossos colaboradores e em especial ao nosso visitante, que se constitui no maior patrocinador de nossas ações de revitalização!

Por isso, um obrigado muito especial a todos os associados, colaboradores e também ao nosso visitante, razão do nosso trabalho. Resgatar esta memória é dignificar as lutas de nossos antepassados por nossas conquistas ao longo dos anos, e também é a nossa expressão de gratidão para com aqueles que deram as suas próprias vidas na luta pelos direitos de todos.

Mais ativamente do que nunca a ABPF-SP participou da 9ª edição do Festival de Inverno de Paranapiacaba, nos dias 11/12, 18/19 e 25/26 deste mês de julho. Este ano a temperatura fez jus ao nome do festival, com muita garoa, neblina e frio. Os visitantes tiveram a sensação de ser transportados ao passado, aproveitando as atrações do evento.

O Museu Ferroviário Funicular esteve operando nos dias do evento, inclusive com os passeios de Maria-Fumaça, na configuração do carro de primeira classe de madeira, de 1914, sendo tracionado pela locomotiva nº 10 (a terceira mais antiga no Brasil), contando com a colaboração de nossos monitores voluntários, vestidos a caráter, narrando a história da ferrovia e do Sistema Funicular e levando, por alguns momentos, nossos visitantes ao século XIX, como ocorre todos sábados, domingos e feriados.

Dentro do pátio do Museu Ferroviário o visitante ainda pôde optar pela praça de alimentação montada especialmente para a este evento, numa enorme tenda de 200m², com shows de música ao vivo aos sábados.

Foi de extrema importância esta participação da ABPF no Festival, porque o Museu Ferroviário, seu pátio e o acervo ali preservado fazem parte da história da Vila, do Estado e do Brasil, e nosso trabalho coerentemente ajuda a manter a cultura e o acervo ferroviário vivos, especialmente através da colaboração de nossos sócios voluntários, que para isso disponibilizaram seu tempo e muita simpatia, levando ao visitante história, lazer, conhecimento e muita emoção.

A locomotiva EFCB-353, carinhosamente apelidada pelos ferroviários de "Velha Senhora", volta a ser recuperada no Pátio da Moóca da ABPF-SP. Nesta fase estão sendo substituídos os cerca de 160 tubos da caldeira. Depois da troca da tubulação virá a fase de recuperação e revisão geral dos demais componentes da máquina. A previsão é ficar pronta até o final de 2009. Esta locomotiva esteve em operação no nosso Trem dos Imigrantes até o início de 2004, mas por estar com esses vazamentos perdia potência na tração, sendo forçosa a sua paralisação enquanto não fossem trocados seus tubos.



Locomotiva 353 em restauração na Regional São Paulo.

Foto: Hélio Ribeiro em julho de 2009.

A "Velha Senhora", fabricada pela Baldwin na década de vinte, durante anos operou na Estrada de Ferro Central do Brasil-EFCB tracionando o Trem Cruzeiro do Sul entre São Paulo e o Rio de Janeiro. É hoje uma das maiores locomotivas à vapor existentes no Brasil. Vamos aguardar e torcer para que dentro em breve estejamos ouvindo seu apito novamente! (por André Galdino, Anderson Conte, Clécio Strutz, Fernando Rebelo, Karin Taliuli e Thomas Corrêa, ABPF-SP)

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição n°. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-240. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.
